

## Mercado das palavras: múltiplas semioses, múltiplos aprendizados

### The Market of Words: Multiple Semioses, Multiple Learnings

DOI: [10.22481/lnostr.v12i2.15753](https://doi.org/10.22481/lnostr.v12i2.15753)

Jaimeson Machado Garcia<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3398-6828>

E-mail: [jaimesonmachadogarcia@gmail.com](mailto:jaimesonmachadogarcia@gmail.com)

Sabrine Amaral Martins<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3085-3592>

E-mail: [sabrinem@unisc.br](mailto:sabrinem@unisc.br)

Kadine Saraiva de Carvalho<sup>3</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9749-0493>

E-mail: [kadine\\_saraiva@hotmail.com](mailto:kadine_saraiva@hotmail.com)

Vanessa Weber Sebastiany<sup>4</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6890-7432>

E-mail: [vanessasebastiany@mx2.unisc.br](mailto:vanessasebastiany@mx2.unisc.br)

Rosângela Gabriel<sup>5</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2535-2497>

E-mail: [rgabriel@unisc.br](mailto:rgabriel@unisc.br)

#### Resumo

Com o objetivo de integrar os conhecimentos advindos da pesquisa em leitura às práticas educacionais em contexto pós-pandemia de Covid-19, foram construídas propostas pedagógicas disponibilizadas em site próprio, bem como cursos online voltados aos professores, a fim de capacitá-los à melhor utilização do material produzido. Além do embasamento teórico vinculado à ciência da leitura, o material dialoga com a BNCC (2018). Neste artigo, apresentamos as premissas das propostas pedagógicas voltadas ao ciclo de alfabetização, disponíveis em formato impresso e digital, de forma gratuita, em versões com fonte cursiva e caixa alta, com acessibilidade para crianças surdas, por meio da interpretação em Libras. O material proporciona o desenvolvimento da literacia e da numeracia, por meio do contato com diferentes gêneros textuais, formas de registro do tempo e educação ambiental.

<sup>1</sup> Doutorando em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Bolsista PROSUC/CAPES. E-mail: [jaimesonmachadogarcia@gmail.com](mailto:jaimesonmachadogarcia@gmail.com).

<sup>2</sup> Docente do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) - Campus São Borja. E-mail: [sabrine.martins@iffarroupilha.edu.br](mailto:sabrine.martins@iffarroupilha.edu.br)

<sup>3</sup> Doutoranda em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Bolsista PROSUC/CAPES. E-mail: [kadine\\_saraiva@hotmail.com](mailto:kadine_saraiva@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutoranda em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Bolsista PROSUC/CAPES. E-mail: [vanessasebastiany@mx2.unisc.br](mailto:vanessasebastiany@mx2.unisc.br).

<sup>5</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Bolsista PQ-CNPq e Pesquisadora Gaúcha Fapergs. E-mail [rgabriel@unisc.br](mailto:rgabriel@unisc.br).

Ambientado em contexto familiar, o Mercado das Palavras direciona a atenção das crianças às múltiplas semioses presentes no nosso cotidiano, buscando desenvolver as habilidades necessárias para sua compreensão e utilização.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Literacia; Numeracia; BNCC; Multimídia; Cognição.

### **Abstract**

With the aim of integrating knowledge from reading research into educational practices in the post-COVID-19 pandemic context, pedagogical proposals were created and made available on a dedicated website, as well as online courses aimed at teachers, in order to train them to make better use of the material produced. In addition to the theoretical basis linked to the science of reading, the material dialogues with the BNCC (2018). In this article, we present the premises of the pedagogical proposals aimed at the literacy cycle, available in printed and digital format, free of charge, in versions with cursive and capital letters, with accessibility for deaf children, through interpretation in Libras. The material promotes the development of literacy and numeracy, through contact with different textual genres, ways of recording time and environmental education. Set in a family context, Mercado das Palavras directs children's attention to the multiple semioses present in our daily lives, seeking to develop the skills necessary for their understanding and use.

**Keywords:** Reading learning; Literacy; Numeracy; BNCC; Multimedia; Cognition.

## **INTRODUÇÃO**

O projeto *Integrando a pesquisa em leitura às práticas educacionais em contexto de ensino remoto e/ou híbrido* oportunizou o desenvolvimento de propostas pedagógicas por uma equipe ligada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC, RS), visando auxiliar os professores da Educação Básica a se adequarem ao cenário educacional iniciado na pandemia de Covid-19. No âmbito desse projeto, foram formados quatro grupos de trabalho (GTs), focados em diferentes etapas da aprendizagem da leitura: Educação Infantil (zero aos 5 anos), Alfabetização (6 aos 8 anos), Ensino Fundamental (9 aos 11 anos), Ensino Fundamental (12 aos 14 anos). *O Mercado das Palavras*, que será apresentado neste capítulo, foi criado pelo GT Alfabetização, propondo atividades de literacia e numeracia voltadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental. O material é constituído por uma narrativa e quatro cadernos de atividades relacionadas à história. Buscando construir uma ponte entre ciência e educação, os objetivos pedagógicos do material são alicerçados na ciência da leitura (ex. Dehaene, 2012; Gabriel; Kolinsky; Morais, 2016) e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018).

Com o intuito de disponibilizar o material didático para o maior número de escolas e beneficiar ao máximo alunos em fase de alfabetização, o material não tem fins lucrativos e não

há impedimentos autorais para sua reprodução, podendo ser impresso nas escolas. O livro e os cadernos de atividades são inclusivos, culturalmente diversificados e estão disponíveis no site da UNISC, pelo link [www.unisc.br/site/proedu/index.html](http://www.unisc.br/site/proedu/index.html). *O Mercado das Palavras* evidencia e explora diversos sistemas semióticos presentes no cotidiano, tais como a própria língua escrita, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a estrutura e organização do tempo por meio de calendários e relógios, os números e a precificação de produtos, os números e as unidades de medidas, os ícones utilizados em embalagens e na identificação de placas e cartazes, dentre outros.

*O Mercado das Palavras* mergulha no universo infantil e apresenta a história de João, um menino em fase de alfabetização que está completando sete anos. Para celebrar seu aniversário, João e sua mãe resolvem organizar uma festa para receber seus melhores amigos em casa. No entanto, João e sua mãe percebem que estão faltando alguns ingredientes para fazer um bolo de chocolate e, por isso, precisam fazer uma visita ao mercado. Chegando lá, João se depara com uma grande quantidade de palavras em várias embalagens, o que o leva a iniciar uma busca para encontrar todos os ingredientes necessários. A partir do destaque às várias linguagens presentes em um supermercado, a história se desenrola, levando a criança a se identificar com a personagem ao mesmo tempo em que também ressignifica essa experiência, ao chamar a atenção para aspectos talvez inexplorados pelo olhar infantil.

Na primeira seção deste capítulo, serão abordados os formatos de *O Mercado das Palavras* e apresentados os critérios considerados na elaboração do material. Na segunda seção, concentram-se os aspectos relacionados à aprendizagem da leitura e algumas das atividades planejadas para o desenvolvimento das habilidades de literacia. Esse tema estende-se à terceira seção, que versa sobre os gêneros textuais abordados no material. A quarta seção é dedicada às habilidades de numeracia, que também são utilizadas nas atividades relacionadas às medidas de tempo, abordadas na quinta seção. A última seção trata das atividades relacionadas à educação ambiental.

## **1. OS MÚLTIPLOS FORMATOS DE *O MERCADO DAS PALAVRAS* (2023)**

Durante o planejamento inicial de *O Mercado das Palavras* (2023), uma das prioridades listadas foi a de facilitar o acesso ao material devido ao contexto pandêmico, que intensificou as disparidades sociais no uso das tecnologias digitais. Enquanto os alunos enfrentavam a carência de dispositivos digitais apropriados, conexões de internet instáveis e ambientes domésticos pouco propícios para o aprendizado remoto, os professores eram desafiados a

utilizar novas ferramentas de transmissão audiovisual, adaptar seus métodos de ensino e assegurar a qualidade das aulas por meio online. Diante desse complexo cenário, a contribuição do GT Alfabetização foi conceber *O Mercado das Palavras* (2023) como um material multiformato para atender as mais variadas realidades dentro do contexto educacional brasileiro.

### 1.1 O livro de *O Mercado das Palavras* (2023): do formato impresso para o digital

Segundo dados obtidos pela *TIC Educação 2022*<sup>6</sup> (2022), embora 91% das escolas de Ensino Fundamental e Médio no Brasil possuam ao menos um tipo de computador (portátil, de mesa ou *tablet*), apenas 63% delas dispõem de dispositivos destinados ao uso dos estudantes em atividades educacionais. Além disso, dos gestores de escolas públicas (municipais, estaduais e federais) consultados, 46% deles afirmaram que sempre ou quase sempre a internet da escola não suportava muitos acessos ao mesmo tempo. Já 43% disseram que sempre ou quase sempre o sinal de internet da instituição não chegava às salas que ficavam mais distantes do roteador. Tais porcentagens mostram que, embora tenham ocorrido importantes avanços, “[...] o país ainda enfrenta desafios para atingir as metas de universalização e de qualificação do acesso, especialmente no que tange ao uso das tecnologias digitais pelos estudantes em atividades de aprendizagem.” (p. 3)

Por essa razão, o primeiro e principal formato pensado para *O Mercado das Palavras* (2023) foi o livro impresso, que também viria a servir como base para a produção dos outros materiais a fim de se manter uma mesma unidade visual. Além de visar contornar as problemáticas elencadas acima, o livro impresso foi idealizado para ser reproduzido da maneira mais econômica possível. Para isso, seu projeto gráfico foi desenvolvido dentro da dimensão tradicional de impressão, o tamanho A4 (210 x 297mm), em preto e branco — possibilitando, ainda, que os alunos o personalizem de acordo com os seus gostos pessoais ou guiados pelo professor.

---

<sup>6</sup> Pesquisa realizada através de entrevistas à comunidade escolar (alunos, professores, coordenadores pedagógicos e diretores) com objetivo de mapear o acesso, o uso e a apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em escolas públicas e privadas de educação básica. Vem sendo realizada desde 2010 com o apoio institucional do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e de especialistas vinculados a organizações não governamentais e a importantes centros acadêmicos.

Outra preocupação foi em relação à dinâmica de leitura. Visando não atrapalhar o desenvolvimento motor dos alunos destros e canhotos, principalmente durante a alfabetização, optamos pelo layout de página paisagem com a encadernação na parte superior. Assim, a partir do livro para a impressão em preto e branco, também desenvolvemos uma versão em cores de *O Mercado das Palavras* (2023). Embora também seja possível imprimi-lo, esse formato foi pensado para ser projetado através do *data show* para uma leitura coletiva.

**Figura 1** - Capas da versão em preto e branco e colorida de *O Mercado das Palavras*.



Fonte: *O Mercado das Palavras* (2023). Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>> .

Além das alternativas digital e impresso, colorido e preto e branco, outra questão que emergiu foi em relação à tipografia utilizada no texto do livro. Comumente, a alfabetização de crianças e adultos se dá a partir da letra de forma por ser considerada mais legível do que a letra cursiva em um primeiro momento de reconhecimento do formato das letras e a associação com os fonemas que representam. Por isso, a escolha inicial para o projeto gráfico de *O Mercado das Palavras* (2023) foi uma família tipográfica em caixa alta, sem serifa e que remetesse uma escrita à mão. Mas, durante os primeiros minicursos realizados durante os meses de agosto, setembro e novembro de 2022, uma das participantes (professora dos anos iniciais) sugeriu a inserção de uma versão com letra cursiva para auxiliar no reconhecimento e na transição para a escrita manuscrita utilizada em idades mais avançadas.

**Figura 2** - Letra de forma e cursiva adotadas para as versões do livro.



Fonte: *O Mercado das Palavras* (2023).

Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>>

Dessa maneira, é possível encontrar no site do *LEIA*<sup>7</sup> o livro digital colorido em letra de forma; o livro digital colorido em letra cursiva; o livro para impressão colorido em letra de forma; o livro para impressão colorido em letra cursiva; o livro para impressão preto e branco em letra cursiva; e o livro para impressão preto e branco em letra de forma. Ademais, também foi disponibilizada para impressão uma versão reduzida contendo cem páginas, criada para fins de distribuição e divulgação do projeto durante oficinas, minicursos e feiras do livro.

### 1.2 *O Mercado das Palavras* (2023): acessibilidade e inclusão

*O Mercado das Palavras* (2023) foi idealizado para ser inclusivo e acessível a alunos com algum tipo de deficiência visual e/ou auditiva. Para esse primeiro grupo foram desenvolvidas duas versões em áudio da narrativa: como leitura guiada, sem a presença de qualquer recurso sonoro a não ser a vocalização do texto escrito; e como audiolivro, em que foram integradas músicas e efeitos sonoros com intenção de auxiliar na imersão da história. Ambas as versões se encontram disponíveis gratuitamente no Spotify<sup>8</sup>.

Já para o segundo grupo, foi realizada a interpretação para a Língua Brasileira de Sinais, sob responsabilidade do Prof. Me. João Batista da Silva, a qual se encontra igualmente disponível de maneira gratuita no Youtube<sup>9</sup>. Por meio desses materiais, buscamos não somente atender às necessidades específicas de diferentes grupos de alunos, mas também a compreensão de que a diversidade é uma força motriz para o enriquecimento da sociedade.

### 1.3 *O Mercado das Palavras* (2023): uma experiência audiovisual

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/index.html>>. Acesso em: 30 de nov. de 2023.

<sup>8</sup> Disponível em: <<https://open.spotify.com/show/5HU2rzxUIpDcxkNOUvQD59?si=8156db8dc1354088>>. Acesso em 30 de nov. de 2023.

<sup>9</sup> Disponível em: <[https://youtu.be/kQuWnm2wRis?si=kvRUs\\_ccmsNYXZaC](https://youtu.be/kQuWnm2wRis?si=kvRUs_ccmsNYXZaC)>. Acesso em 30 de nov. de 2023.

Vídeos podem ser uma ferramenta valiosa para os professores explorarem conceitos linguísticos de forma dinâmica ao permitir que as crianças ouçam a pronúncia das letras e palavras, já que a exposição frequente à pronúncia ajuda no desenvolvimento dessa habilidade. Em vista disso, também buscamos oportunizar uma experiência audiovisual ao trazer a narrativa de *O Mercado das Palavras* (2023) nesse formato. Com cenas animadas das ilustrações do livro, o vídeo de *O Mercado das Palavras* (2023) se encontra disponível no Youtube<sup>10</sup>. Em síntese, a incorporação desse formato ao projeto destaca o compromisso não apenas com a eficácia pedagógica, mas também com a adaptação às tecnologias contemporâneas, proporcionando uma abordagem alternativa e divertida no processo de alfabetização.

#### **1.4 Os cadernos de atividades de *O Mercado das Palavras* (2023)**

Além dos múltiplos formatos, *O Mercado das Palavras* (2023) conta com quatro cadernos com atividades relacionadas à narrativa, tomando por base as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular. Nas seções seguintes, falaremos brevemente sobre cada uma delas, tomando por eixo as habilidades enfatizadas nas atividades propostas.

## **2 APRENDIZAGEM DA LEITURA**

O ato de ensinar a ler e escrever se depara com uma série de desafios. A aprendizagem, durante a pandemia, por exemplo, foi permeada pelas incertezas da falta de prática diária advinda das restrições do isolamento. Em um contexto pós pandemia, essas habilidades enfrentam outras barreiras, como é o caso da falta de materiais de qualidade disponíveis gratuitamente. Sabe-se que a leitura "deve ser o objeto de um ensino explícito em suas diferentes dimensões; além disso, para alcançar a habilidade de bom leitor, é necessário que a atividade seja regular e abundantemente repetida, a fim de que se torne automática" (Gombert, 2021).

Logo, com o intuito de prover mais oportunidades de leitura e escrita para as crianças em alfabetização, foram inseridas no material *O Mercado das Palavras* (2023) atividades sobre o princípio alfabético, consciência fonêmica, correspondência grafo-fonológica<sup>11</sup>, sílabas, fonemas, partes de palavras, ortografia, sinonímia, relacionar elementos sonoros e representação escrita, rimas, localização no dicionário, palavras derivadas com sufixos -agem,

<sup>10</sup> Disponível em: <<https://youtu.be/VolHNxs9fuk?si=Eac7cMB8HEnC3M-o>>. Acesso em: 30 de nov. de 2023.

<sup>11</sup> Na literatura, utiliza-se correspondência grafema-fonema e correspondência grafo-fonológica como sinônimos. De fato, as duas expressões remetem ao mesmo fenômeno, a imprescindível associação entre imagem acústica (fonema) e imagem visual (letra ou conjunto de letras). Entretanto, a expressão grafo-fonológica busca explicitar o fato de que a consciência sobre os fonemas depende da sua expressão gráfica, e vice-versa.

-oso e -eza, jogos de palavras, expressões e outras atividades de leitura e escrita como elaboração de receita de bolo e calendário. Para introduzir a leitura e a escrita, as atividades que envolvem grafemas e fonemas, bem como o desenvolvimento da consciência fonêmica, são basilares. Dentre as tarefas que podem ser sugeridas para alcançar tal objetivo, em *O Mercado das Palavras* (2023), estão as atividades 'Descobre letra' e 'Liga letras' (P02A05) (Figura 3). Em ambas, o princípio alfabético, a consciência fonêmica e a correspondência grafo-fonológica são priorizadas, uma vez que é essencial que o aprendiz compreenda que a escrita alfabética representa fonemas, e que precisará associar letras a sons, realizando a correspondência grafo-fonológica.

**Figura 3** - Atividades “Descobre letra” e “Liga letras”.



Fonte: *O Mercado das Palavras* (2023). Disponível em:  
<<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>>

Conforme Soares (2016), o primeiro passo no processo de alfabetização é a descoberta do princípio alfabético. Esse princípio consiste na articulação entre o conhecimento das letras e a identificação dos fonemas que elas representam. Por essa razão, atividades que desenvolvam essas habilidades, tais como as presentes na proposta P02A05 são recomendadas. Assim, a ênfase da abordagem recai sobre os fonemas representados pelas letras e não os nomes das letras, como ocorre por exemplo nas cantilenas em que se repete o alfabeto. Vale lembrar que o conhecimento das letras é fundamental na compreensão do princípio alfabético, mas o mero contato com essas formas visuais e seus nomes não determina que o aprendiz compreenda as letras como representações da fala. Dessa forma, destacar o fonema/som da letra e não o seu nome nas atividades de leitura/escrita auxilia nos desdobramentos do princípio alfabético (Scliar-Cabral, 2013), como é o caso da consciência fonêmica.

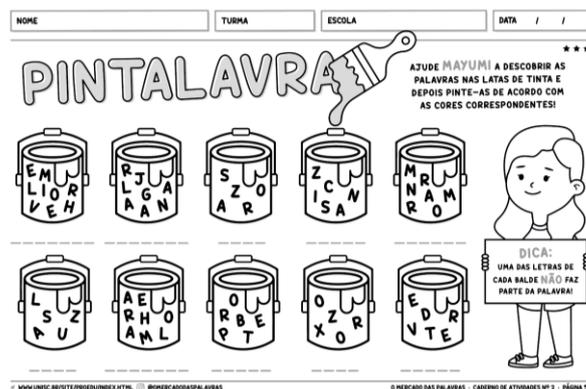
O fonema é a menor unidade sonora da língua que apresenta valor distintivo, como, por exemplo, *mala*, *pala* e *bala*. Quando se modifica o fonema inicial dessas palavras, significados

diferentes são suscitados. Na fala, não se produzem nem se percebem os fonemas como segmentos isolados, mas sim integrados em sílabas, pois o foco é posto no sentido do que é falado, no conteúdo semântico das palavras e não em sua estrutura fonológica.

Por isso, atividades como as presentes em P02A05, que envolvam a consciência fonêmica e fonológica são importantes. A consciência fonêmica diz respeito às habilidades de manipulação dos fonemas, as quais são preditivas do êxito na aprendizagem da leitura. Logo, reitera-se que os sons que as letras representam (fonemas) devem ser mais evidenciados do que o nome das letras (Dehaene, 2012) no ensino/aprendizagem da leitura e da escrita. Já a consciência fonológica refere-se à compreensão de que o contínuo da fala pode ser segmentado em constituintes menores (Kolinsky, 2015), como palavras, sílabas e fonemas.

Ao tratar de sílabas e grafemas, vale lembrar que a identificação das palavras escritas no cérebro leitor ocorre por meio das vias fonológica e lexical, que coexistem e se completam. A primeira permite converter a sequência de letras em sons da língua (Dehaene, 2012). Assim, é essa a via que a criança mais utiliza quando está aprendendo a ler. Já a segunda é mais direta, não há necessidade de decodificação letra por letra, visto que ela está embasada no conhecimento lexical de um leitor mais fluente e experiente, que já armazenou uma representação da palavra em sua memória ortográfica. Os aprendizes utilizam as duas vias em paralelo durante a leitura, a via fonológica para as palavras novas, as quais precisam decodificar, e a via lexical para as palavras frequentes, cuja pronúncia acessamos automaticamente (Dehaene, 2012).

À medida que o leitor vai encontrando recorrentemente palavras escritas e ganhando experiência na leitura, vai armazenando na memória as representações ortográficas das palavras, passando do estágio da decodificação dos grafemas em fonemas para o reconhecimento automatizado de palavras, o que contribuirá para a leitura fluente, característica de um leitor proficiente (Gabriel, Kolinsky, Morais, 2016). Para que se alcance a proficiência, são indicadas atividades como as da proposta “Pintalavra” (P03A01), em que o objetivo é a descoberta da palavra a partir de seus segmentos, contando com a identificação de um grafema excedente.

**Figura 4** - atividade “Pintalavra”

Fonte: *O Mercado das Palavras* (2023). Disponível em: <https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html> .

### 3 GÊNEROS TEXTUAIS

A apropriação da linguagem escrita amplia as possibilidades de participação da cultura letrada e possibilita um envolvimento com maior autonomia na vida social, como afirma a BNCC (Brasil, 2018). Para que essa apropriação aconteça de forma satisfatória, é importante que a criança conheça diferentes realizações linguísticas presentes na sociedade. Nessa perspectiva, o material desenvolvido em *O Mercado das Palavras* propõe-se a abordar textos de diferentes gêneros, presentes na vida das crianças da faixa etária de 6 a 8 anos, com o intuito de contribuir para a formação de um leitor e escritor que consiga transitar de forma eficiente, autônoma e crítica entre os textos da vida cotidiana.

Os gêneros textuais são realizações linguísticas com formas bastante estáveis, que são definidas por propriedades sociocomunicativas, como a função, o conteúdo, o estilo e o canal (Marcuschi, 2002; 2008). É importante salientar, entretanto, que o objetivo proposto pelas atividades não é delimitar os gêneros ou usá-los como conteúdo estanque (Coscarelli, 2007), mas auxiliar as crianças a conhecerem, lerem, compreenderem, planejarem e produzirem esses diferentes gêneros textuais, conforme sugerido pela BNCC.

Os gêneros são profundamente vinculados à vida cultural e social, visto que os textos cumprem funções em determinadas situações comunicativas (Marcuschi, 2008; 2003). *O Mercado das Palavras* busca chamar atenção para a situação comunicativa de cada gênero, os quais estão inseridos no contexto da história, e relacionar sua forma de organização à sua finalidade (conf. BNCC - EF12LP04; EF01LP17; EF02LP13). Conhecer a função e as peculiaridades de cada gênero textual ajuda a "determinar os elementos escolhidos para compor o texto, a fim de que ele seja eficaz, atingindo o público certo e provocando nele a reação

desejada (rir, comparecer à festa, se convencer de alguma coisa, etc.)" (Coscarelli, 2007, p. 82). A formatação e a diagramação também são elementos constituintes observados.

Nas sugestões direcionadas aos professores para a leitura compartilhada do livro, são apresentadas algumas questões que exploram a funcionalidade/finalidade dos gêneros textuais presentes na história, como as placas de oferta, a lista de compras e as embalagens dos produtos. No caderno de atividades 2 é proposta uma carta enigmática. Essa atividade (P02A06) envolve habilidades de soletração em Libras e traz os elementos do gênero textual convite - o enigma a ser desvendado, convidando para o aniversário de João. O bolo de aniversário requer ingredientes a serem comprados no supermercado, que são listados em uma receita (P04A05) e incluídos na lista de compras (P04A06). Nessas atividades, a criança pode ser convidada a pensar sobre o porquê fazemos uma lista antes de ir ao supermercado ou seguimos receitas de bolos, explorando a importância da escrita. Essas duas atividades são combinadas com habilidades de numeracia, que serão abordadas na seção seguinte deste capítulo.

Entrando no âmbito do supermercado, a atividade P05A05 solicita que estudantes ajudem João a montar uma embalagem com as informações que devem constar no verso: data de validade, ícone reciclagem, lote, composição nutricional, quantidade em gramas, litros ou quilogramas do produto etc. Ainda nesse contexto, são desenvolvidas habilidades de leitura e compreensão de cupom fiscal (P05A06), observando quais itens foram comprados, o valor da compra, o valor por quilo e o valor unitário. O cupom fiscal é um gênero que a maioria das pessoas não precisa produzir, mas precisa ler para saber encontrar as informações que necessita (Coscarelli, 2007) e contestar possíveis enganões, por exemplo.

Além das atividades mencionadas, o *Mercado das Palavras* possui um caderno de atividades extra. Nele, são explorados os gêneros textuais: anúncio publicitário, tirinha e relato, além de uma atividade de escrita criativa com a tipologia narrativa a partir de um personagem da história. Na atividade "Monta anúncio", a criança tem a possibilidade de escolher um dos três produtos disponibilizados e montar um anúncio publicitário divulgando o produto. Para isso, precisam pensar em respostas para as seguintes perguntas: Qual o nome do produto? Quem vai querer comprá-lo? Qual o preço do produto? Quais as cores do produto? Para que serve o produto? Quem são os concorrentes? Qual a categoria do produto?

A habilidade de produzir anúncios publicitários observando os recursos de persuasão (cores, imagens, *slogan*, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação) faz parte das habilidades previstas para o terceiro ano do ensino fundamental (EF03LP21). A leitura, a compreensão, o planejamento e a produção desse gênero textual

aguçam a criticidade dos alunos, que olham para os recursos/estratégias utilizados nos textos publicitários e de propaganda, identificando a intencionalidade do texto e reconhecendo a persuasão a fim de preservarem o livre arbítrio enquanto consumidores.

A atividade relacionada ao gênero tirinha consiste em recortar e colar as ilustrações dos personagens disponibilizadas no caderno de atividades, criando uma tirinha com três quadros. Nessa produção, é necessário lançar mão do conhecimento desse gênero multimodal, isto é, construir o sentido da história relacionando imagens, palavras e outros recursos gráficos, como balões de fala e pensamento (conf. EF15LP14). A análise linguística/semiótica faz-se muito importante em todos os gêneros, especialmente nesses dois últimos.

Para finalizar, é sugerida a escrita de um relato sobre o aniversário de João. A fim de guiar o planejamento do texto, são apresentadas as seguintes questões: Quais presentes João ganhou dos amigos? João e seus amigos brincaram de quê? Que horas os amigos de João cantaram “Parabéns pra você”? Além do bolo de chocolate, havia mais alguma coisa para comer na festa? Essa atividade busca desenvolver a habilidade de planejar e produzir pequenos relatos de observação de experiências pessoais no segundo ano (EF02LP14) e, no terceiro ano, de forma mais refinada, organizar o texto em unidades de sentido, com progressão temática, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual (EF35LP09).

O calendário, também considerado um gênero textual, será abordado na seção “Medidas de tempo”. Além das habilidades de literacia, *O Mercado das Palavras* propõe-se a desenvolver habilidades de numeracia, assunto que será abordado na seção seguinte.

#### **4 NUMERACIA**

A numeracia, conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes ligadas à matemática, deve ser aprimorada paralelamente à alfabetização, já que para resolver problemas cotidianos usando a numeracia é preciso compreender e interpretá-los. Propostas como as elencadas a seguir mostram para a criança, na prática, que a numeracia também é uma forma de ler um sistema de notação e que depende de palavras para complementar a interpretação, noção fundamental para o aluno ao longo da vida escolar e social.

A proposta “Carrinho das formas” (P03A02) tem três níveis de dificuldade. No nível fácil, as figuras geométricas planas estão representadas graficamente dentro do carrinho de supermercado e o nome delas deverá ser completado com as vogais que faltam. No nível intermediário, faltam as consoantes. Já no nível mais complexo, o espaço para cada palavra está

totalmente em branco, o que mobiliza o conhecimento acumulado até o momento para realização da atividade. A proposta ajuda a desenvolver a identificação e nomeação de figuras planas e memorizar a grafia de palavras de uso frequente. O terceiro nível traz a correspondência regular e irregular grafema-fonema com maior intensidade, pois hexágono é grafado com a letra “h”, que não corresponde a nenhum fonema da língua portuguesa.

**Figura 5** - Nível 3 da proposta “Carrinho das formas”



Fonte: *O Mercado das Palavras* (2023). Disponível em: <https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html> .

A proposta “Pequeno, médio e grande” (P03A03) auxilia no desenvolvimento de identificação e comparação entre tamanho de figuras planas e relaciona-se com a noção do uso de aumentativo e diminutivo. Enquanto o primeiro nível exige que a criança distinga apenas a relação entre maior e menor, o segundo nível apresenta imagens compostas por três tamanhos diferentes da mesma figura geométrica, fazendo com que o aluno precise desconstruir mentalmente a imagem, separando-a e colorindo de acordo com o tamanho. O nível três é complexificado pelo fato de cada imagem ser composta por três ou mais figuras geométricas diferentes. A proposta poderá conduzir ao estudo sobre o que vem a ser o sistema semiótico da legenda e como ela funciona.

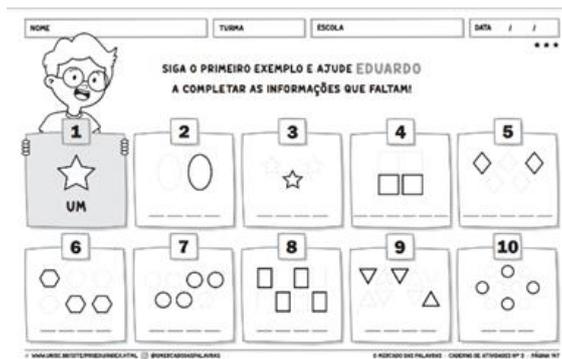
**Figura 6** - Fragmento da proposta “Pequeno, médio e grande”



Fonte: O Mercado das Palavras (2023). Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>>

Aprender a quantificar números até 10 é uma etapa importante para o sucesso nas aprendizagens posteriores, por isso a proposta P03A04, retomando as figuras geométricas planas estudadas, traz as formas desenhadas, numéricas e escritas por extenso de representação das quantidades, sendo que o nível mais complexo pede que o aluno faça um pequeno cálculo de subtração para completar o quadro com a quantidade faltante.

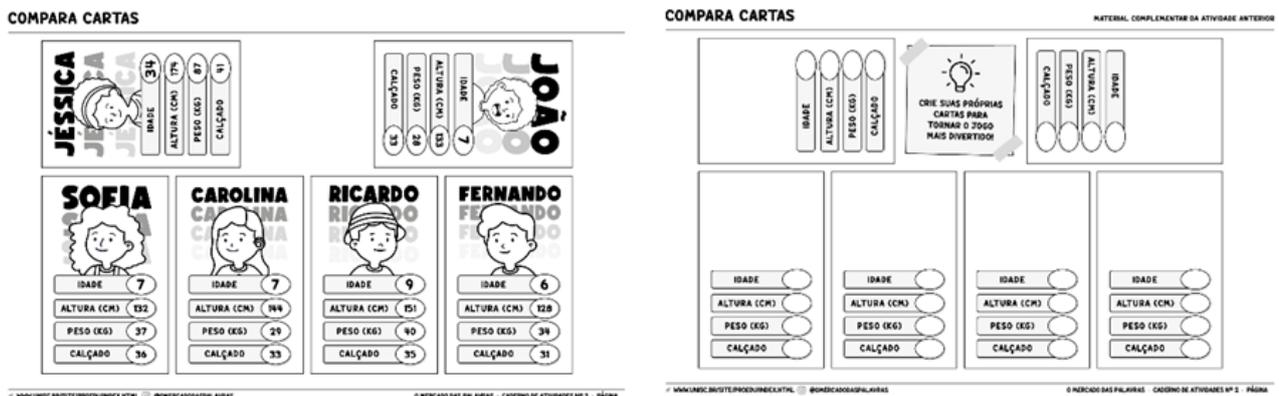
Figura 7 - Nível 3 da proposta P03A04



Fonte: O Mercado das Palavras (2023). Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>>

Baseado no conhecido jogo *Super Trunfo*, a proposta “Compara cartas” (P03A05) é mais complexa, por comparar os dados idade, altura (cm), peso (Kg) e número calçado, que correspondem a grandezas diferentes: tempo, comprimento e massa. As cartas a personalizar irão conduzir os alunos a vivenciar o processo de medir, pesar, contar e pesquisar o número do calçado e configura aprendizagem significativa e ativa.

Figura 8 - Proposta “Compara cartas”



Fonte: O Mercado das Palavras (2023). Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>> .

Com foco na festa de aniversário de João, surge a necessidade de confeitar um bolo e, conseqüentemente, o gênero receita se faz presente, mesclando quantidades e medidas com escrita, o que complexifica a interpretação e reforça a relação de interdependência entre os registros. A atividade P04A05 leva ao estudo da receita, sendo que, em um exercício o aluno precisa compreender o que está escrito para conseguir representar na imagem, e no outro exercício deverá ser feito o procedimento contrário. Os dois exercícios auxiliam no desenvolvimento da leitura e compreensão, quantificação e medida, números naturais e escritos por extenso, porém, enquanto o primeiro exige mais compreensão leitora, o segundo pede mais habilidade de escrita.

**Figura 9** - “Receita” (P04A05)



Fonte: O Mercado das Palavras (2023). Disponível em: <https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html> .

“Pinta preço” (P05A04) é uma proposta que visa instigar a atenção do aluno para a educação financeira ao trabalhar noções de comparação entre números naturais que correspondem a valores monetários. Por trás da relação entre número maior e menor há o contexto do mercado e a ilustração da atividade que indica tratar-se de produtos semelhantes, porém com preços diferentes.

**Figura 10** - “Pinta preço” (P05A04).

Fonte: O Mercado das Palavras (2023). Disponível em:  
 <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>> .

## 5 MEDIDAS DE TEMPO

Acompanhar e medir a passagem do tempo é uma necessidade da nossa civilização para organizar-se e tomar decisões. Tendo em vista que é preciso desenvolver essa compreensão desde cedo, foram elaboradas as atividades a seguir.

Na proposta “Quais são os meses do ano?” (P03A06), os meses aparecem como no calendário, porém no lugar do nome por extenso tem-se o número de traços correspondente à quantidade de letras do nome do mês. Além de apresentar os meses, relacioná-los com os números que os representam na sequência, desenvolver a leitura, a localização no calendário e a localização temporal, reforça-se a memória ortográfica dos nomes dos meses. A criança que está aprendendo a ler tende a escrever da forma como pronuncia as palavras. No caso dos meses, é comum esquecer a letra “i” em “janeiro” e “fevereiro”, já que nem sempre a pronunciam. Quanto à sequência, pode haver dificuldade em memorizar a ordem dos meses, especialmente, de “junho” e “julho”, por terem grafia semelhante, o que é uma boa razão para estudar as sílabas complexas “nho” e “lho”, salientando que as letras “n” e “l” é que marcam a distinção entre o conjunto de letras dessas sílabas.

Sugerimos que os professores mobilizem os conhecimentos prévios das crianças, solicitando que digam os meses, ao mesmo tempo em que os escrevem no quadro, deixando espaços para preencher com os meses não citados. Questões como *quantas* e *quais* são as estações do ano, suas características e meses em que iniciam e se encerram, contribuirão para embasar a construção de conhecimentos futuros. Sugere-se que, nos anos iniciais, o professor afixe na parede da sala de aula um calendário no qual os alunos possam observar a passagem

dos dias, das semanas, do ano, marcando bimestres, trimestres, quadrimestres e semestres. A escrita da data por extenso no quadro e sua localização no calendário, o reconhecimento de datas e anotações diversas também são importantes.

**Figura 11** - Fragmento da atividade “Quais são os meses do ano?”

Fragmento da atividade “Quais são os meses do ano?”. O formulário contém campos para Nome, Turma, Escola e Data. Abaixo, há quatro quadros numerados (1 a 4) que representam calendários. Cada quadro tem uma linha para o nome do mês e uma grade de dias da semana (Domingo a Sábado) com números de 1 a 31. Os quadros 1 e 2 mostram calendários completos com os dias da semana e números. Os quadros 3 e 4 mostram calendários com alguns dias preenchidos.

Fonte: O Mercado das Palavras (2023). Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>> .

As propostas P03A07 e P03A08, referentes a datas comemorativas e aniversários, respectivamente, foram planejadas com o objetivo de desenvolver a localização e a organização no tempo e a diferenciação entre datas comemorativas particulares e instituídas legalmente. Na proposta P03A07, a primeira atividade consiste em marcar no calendário as datas comemorativas de âmbito nacional, já a segunda, tem espaços para que cada criança registre datas importantes para si e para sua família e marque-as no calendário.

**Figura 12** - Fragmento da proposta P03A07

Fragmento da proposta P03A07. O formulário contém campos para Nome, Turma, Escola e Data. Abaixo, há um grid de dez quadros de calendário vazios. No centro do grid, há um texto: **ESCREVA AQUI AS DATAS MAIS IMPORTANTES PARA VOCÊ E DEPOIS MARQUE-AS NO CALENDÁRIO!**

Fonte: O Mercado das Palavras (2023). Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>> .

Na proposta P03A08, as datas de aniversário dos personagens de *O Mercado das Palavras* estão mencionadas de forma enigmática, o que exige um raciocínio mais elaborado.

Sugerimos que os professores incentivem, além da marcação no calendário, a escrita por extenso e a escrita da forma numérica das datas, estabelecendo relações entre ambas. A atividade poderá ser ampliada com aniversários de amigos da escola e de familiares. Sugere-se que o professor aproveite o contexto para explicar que o ano bissexto tem um dia a mais em fevereiro e que ocorre a cada quatro anos, totalizando 366 dias no ano em que ocorre.

**Figura 13** - Atividade sobre aniversários das personagens de *O Mercado de Palavras*

NOME \_\_\_\_\_ TURMA \_\_\_\_\_ ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA / / \_\_\_\_\_

\*\*\*

**DESCUBRA AS DATAS DOS ANIVERSÁRIOS DOS AMIGOS DE JOÃO E MARQUE NO CALENDÁRIO!**

**PEDRO FAZ ANIVERSÁRIO EXATAMENTE UM MÊS DEPOIS DO ANIVERSÁRIO DE JOÃO!**

**CAROLINA ANIVERSARIA NO DIA SEGUINTE AO DIA DAS CRIANÇAS E RICARDO NO DIA ANTERIOR AO DIA EM QUE COMEORAMOS A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.**

**FERNANDO FAZ ANIVERSÁRIO NO OITAVO DIA DO PENÚLTIMO MÊS DO ANO E SOFIA NO ÚLTIMO DIA DE AGOSTO.**

**O ANIVERSÁRIO DE TAUANE É NO DÉCIMO NONO DIA DO MÊS 04 E O DE MAYUMI É NO QUINTO DIA DO PRIMEIRO MÊS DO ANO.**

**EDUARDO FAZ ANIVERSÁRIO NO DIA 29/02, PORTANTO COMEORA SEU ANIVERSÁRIO NA DATA REAL DE QUATRO EM QUATRO ANOS, OU SEJA, NOS ANOS BISSEXTOS. NOS ANOS EM QUE NÃO TEMOS O DIA 29, ELE COMEORA EM 1º DE MARÇO.**

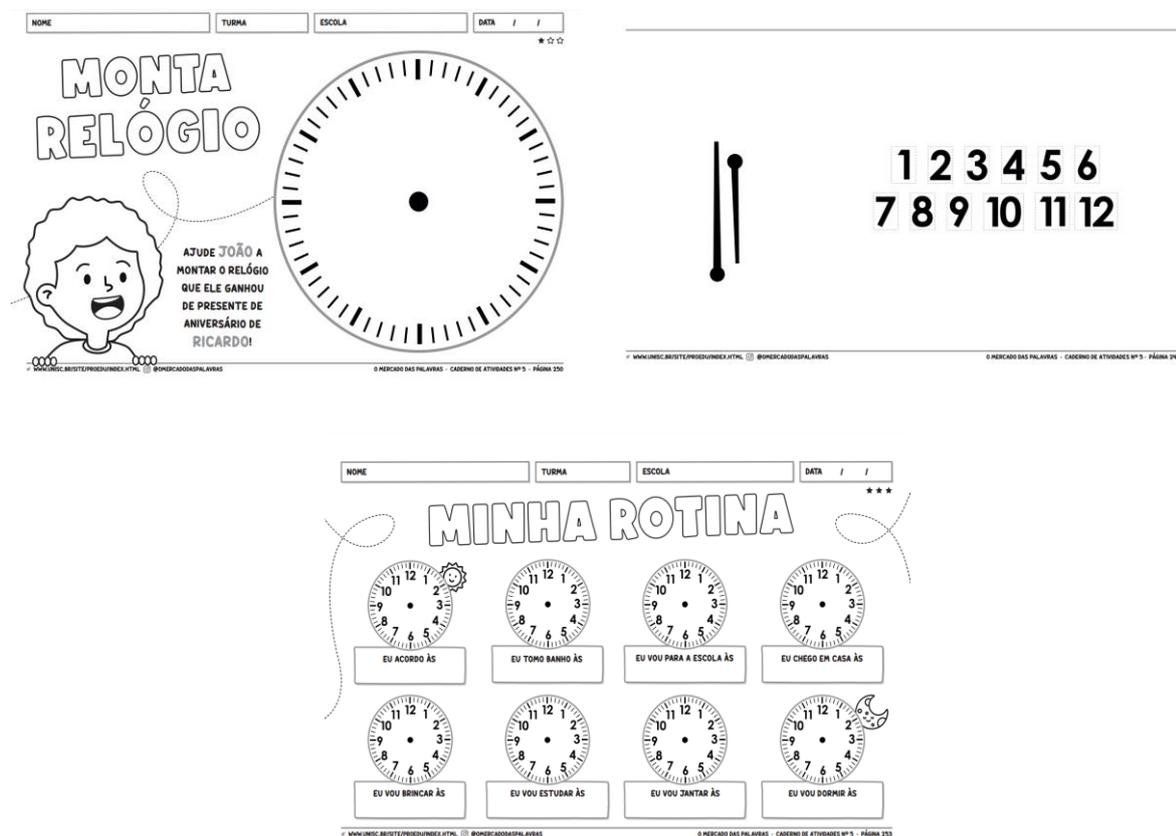
**E O SEU ANIVERSÁRIO, É EM QUAL DIA?**

WWW.UNISC.BR/SITE/PROEDU/ALFABETIZACAO.HTML @BOMERCIODASPALAVRAS O MERCADO DAS PALAVRAS - CADEIRO DE ATIVIDADES Nº 3 - PÁGINA 166

Fonte: *O Mercado das Palavras* (2023). Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>> .

Devido à importância de saber ler as horas, tanto no relógio digital quanto no analógico, foi desenvolvida a proposta P05A07. Com o material impresso ou colado, de preferência em folha de maior gramatura, cada aluno poderá montar seu próprio relógio analógico. Este primeiro exercício pode ser considerado fácil, pois incorpora noções mais básicas, tais como recorte dos elementos que compõem o relógio e posicionamento dos números de 1 a 12 na sequência correta. Orienta-se que um adulto auxilie na fixação dos ponteiros no centro, o que pode ser feito com um arame maleável. Essa atividade poderá ser ampliada para a confecção de um relógio digital. As três atividades seguintes têm nível de dificuldade mais elevado. “Que horas são?” tem a hora indicada por escrito e cabe ao aluno desenhar os ponteiros no relógio da maneira correta; já na segunda atividade, o aluno fará o contrário. Para que os alunos consigam realizar esses exercícios, primeiramente, é imprescindível que saibam estabelecer relação entre unidades de medida de tempo (1 minuto = 60 segundos; 1 hora = 60 minutos; 1 dia = 24 horas). É necessário que saibam que há dois tipos de relógio, digital e analógico, e que, portanto, as horas são representadas de duas formas, ou seja, que 3 horas da tarde é o mesmo que 15 horas. A atividade “Minha rotina”, além de desenvolver a habilidade de ler e marcar as horas no relógio e por escrito, tem também o objetivo de levar o aluno a perceber a importância de estabelecer uma rotina diária a fim de organizar melhor o seu tempo.

Figura 14 - Fragmento da proposta P05A07

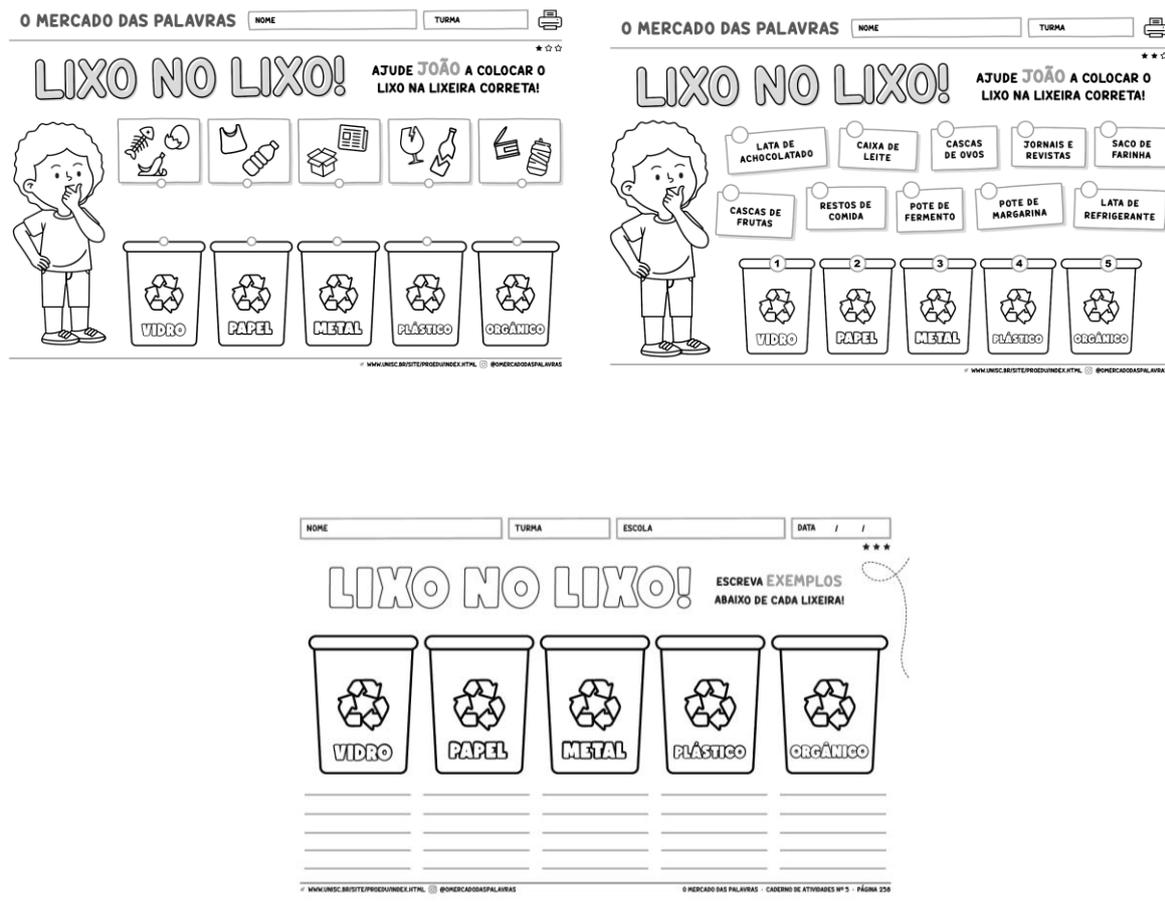


Fonte: *O Mercado das Palavras* (2023). Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>> .

## 6 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A importância do cuidado com o meio ambiente está presente em *O Mercado das Palavras* através de atividades voltadas à coleta seletiva, definida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos como sendo de responsabilidade compartilhada, ou seja, a separação do lixo é dever de todos. Com o objetivo de levar o aluno a aprender um pouco mais sobre esse ato de responsabilidade socioambiental foi elaborada a proposta P05A08, em três níveis de dificuldade. O professor poderá selecionar o exercício que melhor se adapta à turma ou realizar as três em sequência progressiva. Sugerimos que as lixeiras sejam pintadas conforme código de cores dos tipos de resíduos (plástico: vermelho; orgânico: marrom; papel: azul; vidro: verde; metal: amarelo).

Figura 15 - Proposta P05A08



Fonte: *O Mercado das Palavras* (2023). Disponível em: <<https://www.unisc.br/site/proedu/alfabetizacao.html>> .

A primeira atividade consiste em ligar as imagens dos resíduos às lixeiras adequadas, podendo, inclusive, pintar o resíduo da mesma cor da lixeira. Na segunda, a criança tem de ligar os nomes dos resíduos às lixeiras; portanto, para realizar essa tarefa o aluno necessita de um conhecimento um pouco maior, e pode ser auxiliado pelo professor. Já a terceira atividade exige raciocínio mais amplo, pois a criança escreverá o nome de cada resíduo no espaço correspondente à lixeira correta para o descarte, ou seja, precisará pensar sobre o material do qual o objeto é feito para depois encaminhá-lo para o descarte correto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

*O Mercado das Palavras* foi idealizado para auxiliar crianças e professores na fase mágica e desafiadora da alfabetização, através de uma situação cotidiana e empolgante, que é a comemoração de mais um ano de vida e de aprendizagens. Com base na BNCC, o objetivo

subjacente é levar o aluno a perceber que os conhecimentos de diferentes áreas estão presentes e inter-relacionados.

A pandemia da COVID-19 evidenciou a desigualdade de oportunidades na sociedade brasileira, mas também impulsionou a busca pela superação. O projeto *Integrando a pesquisa em leitura às práticas educacionais em contexto de ensino remoto e/ou híbrido*, além de reunir pesquisadores de diferentes linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Letras da Unisc, potencializou a troca de conhecimento entre universidade e escola. Professores da educação básica enriqueceram com a própria experiência o resultado final de *O Mercado das Palavras* e impactaram as pesquisas dos pós-graduandos.

A utilização do material didático produzido no âmbito de *O Mercado das Palavras* abre espaço para a criatividade dos professores quanto à ampliação da exploração de cada assunto abordado, podendo servir como base para o desenvolvimento de projetos escolares interdisciplinares, em que se aprenda a ler palavras e signos, e a interpretar o mundo.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- COSCARELLI, Carla Viana. Gêneros textuais na escola. **Veredas-Revista de Estudos Linguísticos**, v. 11, n. 2, 2007.
- DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica nossa capacidade de ler. Tradução de Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GABRIEL, R.; KOLINSKY, R.; MORAIS, J. O milagre da leitura: de sinais escritos a imagens imortais. **DELTA**, v. 32, n. 4, p. 919-951. São Paulo, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-44508205042893915>.
- GARCIA, J. et al. **O Mercado das Palavras**. Rio Grande do Sul: Edição do autor, 2023.
- GOMBERT, J. É. LER, COMPREENDER, APRENDER Como garantir o desenvolvimento das competências leitoras? In: GABRIEL, R.; GUIMARÃES, R. E.; TOWNSEND, S. A. M. (org.). **Alfabetização**: interculturalidade, cognição e diversidade linguística. Tradução de Ana Gabriel Portanova e Rosângela Gabriel. Campinas/SP: Pontes, 2021, p. 525-638. Disponível em <https://www.unisc.br/images/cursos/stricto/ppgl/2022/ALFABETIZAO.pdf> Acesso em 10 julho 2023.
- KOLINSKY, Régine. How Learning to Read Influences Language and Cognition. In: POLLATSEK, A.; TREIMAN, R. **The Oxford Handbook of Reading**. Oxford: Oxford University Press, 2015. p. 377-393.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO A. P.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 19-36.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003

SCLIAR-CABRAL, Leonor. Avanços das neurociências para a alfabetização e a leitura. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 48, n. 3, p. 277- 282, jul/set, 2013.

## **AGRADECIMENTOS**

À FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), José Arlei Cardoso, Maria Dora Waechter Lima e João Batista da Silva.

**Submetido em:** 14/08/2024

**Aprovado em:** 21/11/2024